

Dr. Robert A. Peterson, Teologia Joanina, Sessão 8, Sinais de Jesus, Parte 2, Provérbios de Jesus sobre o Tempo, Parte 1

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Joanina. Esta é a sessão 8, Sinais de Jesus, Parte 2, Provérbios do Tempo de Jesus, Parte 1.

Continuamos nosso estudo da teologia do Evangelho de João ou Teologia Joanina.

Estamos estudando os sinais de Jesus e seus milagres reveladores no quarto evangelho, e estamos no segundo sinal, a cura do filho oficial no capítulo quatro. Isso ocorre depois do episódio de Jesus e da mulher samaritana e do povo samaritano. E então ele veio novamente a Caná da Galileia, onde ele havia transformado a água em vinho.

Em Cafarnaum, havia um oficial cujo filho estava doente. Quando este homem ouviu que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, ele foi até ele e pediu que ele descesse e curasse seu filho, pois ele estava à beira da morte. Então, Jesus disse a ele, a menos que vocês, é plural, vejam sinais e maravilhas, vocês não acreditarão a menos que vocês, pessoas.

O oficial disse a ele, senhor, desça antes que meu filho morra. Jesus disse a ele, vá, seu filho viverá. O homem acreditou na palavra que Jesus lhe falou e seguiu seu caminho.

Enquanto ele descia, seus servos o encontraram e lhe disseram que seu filho estava se recuperando. Então ele perguntou a eles a que horas ele começou a melhorar. E quando eles lhe disseram ontem à sétima hora, a febre o deixou.

O pai sabia que era esta a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho viverá. E ele mesmo creu e toda a sua casa. Este foi o segundo sinal que Jesus fez quando veio da Judeia para a Galileia.

Eu disse que cinco dos sete que estou dizendo falam de Jesus como o doador da vida. A maioria dos sinais faz o mesmo. E este é um deles.

Jesus dá vida ao filho que está perto da morte, vida física. Ele era, ele é, o doador da vida. Ele também dá vida eterna à família que crê.

A fé do oficial contrasta com o mal-estar geral e o mal-estar espiritual dos galileus. A respeito de quem Jesus disse, a menos que vocês vejam sinais e maravilhas, vocês não acreditarão. Este homem acreditou na palavra de Jesus e foi para casa.

Ele não disse, oh, não, não, por favor, você tem que vir. Ele acreditava em cura à distância. Ele confiava em Jesus, e sua confiança estava bem colocada.

De fato, curar o filho oficial é algo extraordinário. Na verdade, 98 vezes, João fala de fé. Mas é mais complicado do que isso, como você pode imaginar.

O Evangelho de João é um rio no qual uma criança pode nadar, e um elefante pode nadar. Se estudarmos todas essas ocorrências de fé, encontraremos a doutrina da fé inadequada. Nós a encontramos, antes de tudo, no capítulo 2, versículo 23.

Agora, quando ele estava em Jerusalém na festa da Páscoa, muitos creram em seu nome. Quando viram os sinais que ele estava fazendo, isso pareceu bom.

Isso se encaixa na declaração de propósito em 20, 30 e 31. Esses sinais estão escritos para que vocês creiam. E é assim que discernimos a fé inadequada no Evangelho de João.

Claro, do contexto muito próximo. Eles creram em seu nome quando viram os sinais que ele estava fazendo. João 2, 24.

Mas Jesus, por sua vez, não se confiava a eles, porque conhecia todas as pessoas. E ninguém precisava dar testemunho do homem. Pois ele mesmo sabia o que havia no homem.

Não vou fazer isso agora, mas as próximas palavras dizem, agora havia um homem. Falando de Nicodemos. Não vamos lá agora, mas há uma ponte bem ali.

Esta é uma fé inadequada. Aparentemente, é apenas fé em Jesus como um milagreiro. Certamente, se alguém realmente acredita em Jesus, Jesus se comprometeria com ele.

E confiar-se a eles. Então, essa é uma fé inadequada. Espantosamente, em Samaria, Jesus encontra muita fé.

Isso é muito inesperado. João não reproduz a parábola do Bom Samaritano. Mas ele mostra uma mulher samaritana.

Ele a retrata como uma evangelista feminina, se preferir. Levando a cidade ao Senhor. E os samaritanos são grandes crentes.

Veja isto. João 4, 41. E muitos mais.

Então, você tem fé inadequada em 2:23, 24. Você tem, na verdade, Nicodemos não acreditando, nem mesmo entendendo. No capítulo 3, você tem a mulher samaritana acreditando.

E não somente isso, versículo 41. Jesus fica com eles por alguns dias. 4:41.

Muitos mais creem por causa da palavra de Jesus. Eles disseram à mulher: Já não é pelo que disseste que cremos, porque nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo. Então, lemos estas palavras.

Depois disso, depois dos dois dias, ele partiu para a Galileia. Um comentário entre parênteses, um comentário explicativo. Pois o próprio Jesus havia testemunhado que um profeta não tem honra em sua cidade natal.

Essa não é uma palavra encorajadora. Isso indica que as próprias palavras seguintes não mostram uma crença genuína e plena. Uma crença adequada.

Então, quando ele chegou à Galileia, eles o acolheram. Seria bom por si só. Eu não pensaria que fosse algo ruim, exceto pelas palavras antes disso.

E essas palavras podem criar uma pergunta também. Tendo visto tudo o que ele tinha feito em Jerusalém na festa, pois eles também tinham ido lá. Isso remonta a 2:23, 24, onde temos a primeira menção de fé inadequada.

Então Jesus chegou a Caná da Galileia, onde transformou a água em vinho. E foi então que ele disse: Se vocês não virem sinais e maravilhas, não acreditarão. E, apesar disso, o oficial demonstra grande fé, acreditando que Jesus pode curar à distância simplesmente falando sua palavra.

Então, não ficamos surpresos em encontrar uma convocação à fé em Cristo por todo o quarto evangelho. Muito claro. É como se Jesus estivesse falando diretamente comigo; ele está.

Mas também temos essa doutrina, e a veremos em outros lugares. Está no capítulo 8, que deixa os comentaristas perplexos. Os comentaristas se opõem às coisas diretas que João diz porque é muito improvável em suas mentes que esses judeus, que ele diz que acreditam nele, afirmem ser, ele diz que são escravos do pecado.

Deve ser um grupo diferente. Não creio. Não creio.

Então, no capítulo 12, veremos isso em diferentes lugares no evangelho de João. Jesus cura um homem coxo no capítulo 5. Havia uma piscina perto do portão das ovelhas. Há muitos inválidos lá, deitados, coxos e paralisados.

Um homem era inválido. Não sabemos se ele nasceu assim, mas por 38 anos. Jesus disse: Você quer ser curado? O homem disse: Sim, senhor, sim. Senhor, não tenho ninguém para me colocar na piscina quando a água é agitada.

Havia um mito, pelo menos eu acho que é um mito, de que um anjo visitaria a piscina, e se você pulasse lá imediatamente, você poderia ser curado. Mas enquanto eu estava tentando chegar lá e ser o primeiro, outra pessoa me venceu. Há uma variante textual que não pertence, que fala sobre o anjo.

Jesus lhe disse, e ele fez. Imediatamente, o homem foi curado, pegou sua cama e andou. E os fariseus e os líderes disseram: Louvado seja o Senhor.

Este é o reino de Deus chegando. Como Isaías, não, eles não fizeram. Eles disseram que Ele fez isso no sábado. Você sabe que a lei diz: Não curarás coxos no sábado.

Meu Deus. É por isso que João não cita, mas ele mostra de novo e de novo. Isto é, eles coam o mosquito e engolem o camelo.

Eles se concentram nas coisas insignificantes. O cara carregava seu tapete. Pelo amor de Deus, ele tinha sido curado milagrosamente.

Você não carregaria sua esteira? Oh, meu Deus. E eles estão engolindo o camelo. Eles estão tropeçando no que deveria dar a eles uma grande causa de agradecimento.

Deus mostrou sua glória. Deus foi misericordioso com o filho de Abraão. É incrível como Jesus pôde suportar essas coisas.

Você não pode carregar sua cama no sábado. O homem disse que ele soa como o baixinho. Eu realmente não sabia que ele era baixinho, mas eu o vejo como um baixinho briguento no capítulo nove.

Talvez seja uma imaginação santificada. Pelo menos, espero que seja santificada. Aqui, esse cara diz, soa como o homem cego para mim.

O homem que me curou, aquele homem me disse, pegue sua cama e ande. E se ele dissesse, ande 10 milhas com uma estaca atrás da orelha esquerda, eu estou nisso. O que quer que ele diga, eu vou fazer.

Oh, minha palavra. Mais uma vez, os coxos, neste caso, curados, têm melhores instintos espirituais do que os pais e irmãos de Israel. Quem é o homem que pediu para você quebrar o sábado? Ele não sabia quem era Jesus, ou Jesus não ficou por perto, ficou por perto para receber o crédito.

Jesus o encontra no templo e diz, não peques mais, para que nada pior te aconteça. Isso requer a conclusão de que sua enfermidade foi resultado direto, não. Mas ele poderia se tornar um alcoólatra e arruinar seu fígado? Claro.

Ou talvez alguns pensem que ele esteja falando de perigo espiritual também. O homem foi embora e disse aos judeus que foi Jesus quem o curou. Não acho que ele receba notas altas de gratidão por fazer isso.

De qualquer forma, eles estavam perseguindo Jesus por causa disso, porque ele estava fazendo essas coisas no sábado. Ah.

Mas Jesus disse a eles que ele não é de recuar de uma luta quando ela é importante. Se ele apenas olhasse para o outro lado o tempo todo, eles teriam morrido em seus pecados. Ele pelo menos despertou alguns de seu estupor espiritual ao confrontá-los e desafiá-los.

É por isso que ele cura no sábado. Atos 6, muitos, até mesmo sacerdotes e levitas, creram nele. Se Jesus tivesse jogado bem, se tivesse jogado softball, não sei se isso teria acontecido.

Deus usou seu filho para confrontar as autoridades pelo bem do povo, antes de tudo, para separá-los desses líderes para que pudessem acreditar. Os sinóticos dizem que Jesus ficou comovido interiormente. Ele estava triste porque o povo era como ovelhas sem pastor.

Meu pai tem trabalhado até agora, e eu estou trabalhando. Mais uma vez, vejo Jesus curando o coxo para fazer parte de sua doação de vida. Ele deu vida.

Ele deu vigor. Ele deu força e cura a um homem cujas pernas estavam inoperantes há 38 anos, e ele imediatamente se levantou e começou a andar. Oh, eles estão buscando ainda mais matá-lo, João 5:18, porque ele não estava apenas quebrando o sábado dessa maneira terrível e flagrante, oh, estou sendo irônico, mas ele estava até mesmo chamando Deus de seu próprio pai, não é mesmo? Claro que eles fariam isso, mas não dessa forma.

Ele estava chamando Deus de seu próprio pai, fazendo-se igual a Deus. Não vou entrar nisso, mas vou falar sobre esse assunto. Claro, eles diriam que Deus é seu pai.

Oh, Jesus revelou a paternidade de Deus em seu próprio relacionamento com o Pai e então convidou os crentes para esse relacionamento sob ele com o Pai. Mas era uma verdade do Antigo Testamento. Mas Jesus afirmou que sua cura era obra de seu pai.

E eles entenderam que essa era a maneira de Jesus falar sobre Deus. Meu pai está trabalhando até agora, e eu estou trabalhando. O Talmude é uma escrita posterior, mas achamos que muitas das ideias remontam à época de Jesus.

A escrita é posterior, não há dúvidas. E é uma mistura de sabedoria e ridículo e uma ótima mistura. Rabinos comentando sobre rabinos, mas alguma sabedoria real.

De qualquer forma, os judeus, é apropriado dizer o Shema quando você está em uma árvore? O rabino Eliezer diz que sim porque Deus fez os céus e a terra. O rabino Yaakov diz que não, porque você fica de pé no chão e levanta a mão. De qualquer forma, aqui estava um problema real.

Enquanto os judeus pensavam profundamente sobre isso, Deus descansou no sétimo dia. Deus trabalha no sábado? Esse era um problema sério abordado no Talmude. E enquanto os judeus pensavam muito sobre isso, eles disseram que Deus faz pelo menos três coisas no sábado.

Ele traz bebês ao mundo. O nascimento acontece sete dias por semana. Eles não estavam preparados para dizer que o nascimento no sábado tinha uma causa diferente.

Judeus idosos morriam sete dias por semana. Mais uma vez, o Senhor os levou. E Deus, o criador, também é o Deus da providência.

E Deus mantém o mundo funcionando sete dias por semana. Achamos que é algo como esse pano de fundo que está por trás do versículo 16. Meu pai está trabalhando até agora.

Há certas obras que Deus faz sete dias por semana. E eu estou trabalhando. Eu trabalho as obras de Deus.

E eu tomo o lugar de Deus. Ele não diz isso em João, mas não podemos deixar de pensar no ditado sinótico, o Filho do Homem é Senhor do Sábado. É simplesmente uma coisa ultrajante de se dizer, a menos que você seja Deus, um ser divino.

Eles entendem. E eles estão muito infelizes. E eles o apedrejariam até a morte.

Eles querem matá-lo. Eles estão buscando ainda mais matá-lo. Não apenas porque ele estava quebrando o sábado, mas ele estava até mesmo chamando Deus de seu próprio pai de tal forma que se tornasse igual a Deus.

Bem, isso está claro. Não vou repetir a alimentação dos 5.000. Quando lidei com eles, eu disse que eu era o pão da vida; eu discuti isso.

Eu simplesmente direi que o significado deste sinal é mais uma vez mostrar que Jesus é o doador da vida. O homem sustentou os pais no deserto. A multiplicação dos pães por Jesus, especialmente os pães, e os peixes também animou o povo e o sustentou.

E mais importante, é beber seu sangue e comer seu corpo que traz vida eterna. Ele é o doador da vida. Jesus resgata os discípulos no mar, 6, 16 a 21.

Quando a noite chegou, João 6, 16. Eu vejo isso como outro lugar. Eu vejo isso como sobreposição com o fato de que eu sou o portão das ovelhas.

Jesus é o caminho para o povo de Deus na terra. E eu sou o caminho, a estrada para a casa celestial do Pai. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

Esses dois, eu estou dizendo, mostram que ele é um salvador. Este sinal também mostra o mesmo. Quando a noite chegou, João 6:16, seus discípulos desceram até o mar, entraram em um barco e começaram a atravessar o mar para Cafarnaum.

Já estava escuro. E Jesus ainda não tinha chegado até eles. O mar ficou agitado porque um vento forte soprava.

Lembre-se, estes são marinheiros, pelo menos quatro desses caras. Quando eles tinham remado cerca de três ou quatro milhas, eles viram Jesus andando sobre as águas, chegando perto do barco. E assim como nós estaríamos, eles ficaram assustados.

Você tá brincando comigo? É pior ainda. Eles são marinheiros. E então ficaram felizes em levá-lo para o barco.

E imediatamente, o barco estava na terra para onde eles estavam indo. Há debate, mas me parece que é um sinal. E Jesus é mostrado como o salvador.

Ele os resgata da tempestade. Isso é claro. E havia uma operação do tipo lancha acontecendo? Parece algo assim.

Alguns dizem, e a névoa se dissipou, e eles viram que estavam perto da costa. Talvez. Eu quero ser mais como Doug Moo em sua teologia de Paulo e suas cartas.

Na verdade, ele diz, talvez, provavelmente demais para mim. Mas fale sobre justiça. Ah, eu amo o cara.

Ah, há três visões aqui. E eu realmente discordo dessa. Mas é muito difícil decidir entre essas duas.

Mas eu prefiro levemente a terceira porque, bem, isso é uma ótima bolsa de estudos. Nos meus dias de seminário, tínhamos um grande estudioso, e ele sempre nos dava cinco visões, e essas três são possíveis. Tínhamos os pregadores no corpo docente.

Às vezes, eles eram muito dogmáticos porque os pregadores simplesmente não conseguem dizer, oh, há três visões. Você tem que pregar algo. De qualquer forma, Jesus os salva da tempestade e talvez faça com que o barco chegue imediatamente ao outro lado.

Há uma diferença de opinião. E eu vou dar uma de Doug Moo e dizer que respeito aqueles que concordam comigo e aqueles que não concordam. Resgata os discípulos no mar.

Eu vejo um resgate. Eu vejo um sinal. Cura o homem que nasceu cego.

Já fizemos isso. Não vou repetir. Vou simplesmente dizer que isso vai de acordo com o que estou dizendo.

Eu sou a luz do mundo, e isso mostra Jesus como o revelador. Ele ressuscita Lázaro. Não vou repetir isso.

Isso mostra Jesus como o doador da vida. Eu sou a ressurreição e a vida, e ele prova isso ressuscitando seu amigo dos mortos. Não vou repetir isso.

A pesca milagrosa do peixe no capítulo 21 é legal. Aposto que você nunca ouviu isso antes. É uma passagem legal.

21 de João. Depois disto, Jesus se revelou novamente aos discípulos junto ao Mar da Galileia. E ele se revelou desta maneira.

Muitos discípulos estavam lá. Pedro diz, vou pescar. Eles saíram e entraram no barco a noite toda, pescaram e encontraram Zippo.

Nenhum peixe. Assim que o dia estava raiando, Jesus estava na praia. No entanto, os discípulos não sabiam que era Jesus.

Ele disse a eles, crianças. Agora, isso me deixa meio perplexo. Alguém mais os chamaria de crianças? Seria essa uma maneira costumeira de uma pessoa mais velha falar com eles? Não sei.

Pensei que talvez isso fosse bom. Você tem algum peixe? Não. Lance a rede no lado direito do barco, e você encontrará alguns. Não sei.

Acho que há diferentes tipos de pescadores no mundo, mas consigo ver algum velho marinheiro rabugento dizendo, dane-se. Eu não vou fazer isso. Pesquei a noite toda e não peguei nada.

Mas eles obedecem imediatamente. Isso me deixa perplexo. Lucas 5. Pedro não hesita aí? Eles não hesitam? Acho que hesitam.

O resultado é o mesmo. E é por isso que John sabe quem é. Sim, Peter.

Lucas 5. Façam-se ao largo e lancem as redes para a pesca. Pedro não é mau, mas diz: Mestre, trabalhamos a noite toda e não pegamos nada. Mas essa é a sua palavra.

Vou lançar as redes. Bum! Estão arrebetando as redes. O momento, pelo menos, é milagroso.

Então, eles lançaram uma rede. A rede. A rede.

A rede está do lado direito do barco. Estou confundindo essas palavras. E agora eles não conseguiram puxá-la por causa da quantidade de peixes.

O discípulo a quem Jesus amava, portanto, disse a Pedro: É o Senhor. Eles se lembram do que aconteceu em Lucas 5. Pedro quer uma audiência privada. Ele está de roupa íntima.

Ele entra para ver Jesus. E é mano a mano. Jesus o leva por três passos de arrependimento difícil.

Entendo que significa retificar as três negações. Jesus e Pedro sozinhos. Os outros discípulos, João 21, 8, vieram no barco, arrastando a rede cheia de peixes.

Pois eles não estavam longe da terra, mas a cerca de 100 jardas de distância. Jesus está cozinhando uma pequena refeição ali. Um pequeno fogo de carvão estava aceso.

Traga alguns peixes. Simão Pedro subiu a bordo e puxou a rede para a praia. Ele é um homem forte.

Cheio de peixes grandes. 153 deles. Santo Agostinho e outros padres interpretaram isso simbolicamente.

John conta, mas não acho que isso faça parte do, esqueci, do mundo ou qualquer tipo de acordo que eles fazem com isso. E embora houvesse tantos, a rede não foi rasgada. Parece incomum, mas não estou tentando multiplicar sinais desnecessariamente.

Venha e tome café da manhã. Novamente, esta não é minha interpretação particular, mas em Lucas 5, Jesus usa isso como uma ocasião para ensinar, Eu farei de vocês pescadores de homens. Normalmente para João, ele se refere a um ensinamento sinótico, ou neste caso, até mesmo um evento sinótico.

Estou dizendo que é a mesma pescaria? Não, não. É semelhante a duas grandes pescarias diferentes, ok? Mas eles são para lembrar daquele, e eles são para lembrar das palavras, Eu farei de vocês pescadores de homens. Portanto, este sinal também mostra que Jesus é o salvador porque ele, por meio deles, salvará os seres humanos.

Portanto, sete sinais mais a ressurreição de Jesus mais o oitavo sinal, a pesca milagrosa. E deixe-me rotulá-los. Água para vinho é salvador.

Jesus substitui os ritos de purificação judaicos pelo vinho novo do reino de Deus. Cura o peixe do sol, doador da vida. Cura o coxo, o homem, o mesmo.

Alimenta os 5.000, o mesmo. Resgata os discípulos no mar, salvador. Cura homem que nasceu cego, revelador.

Levanta Lázaro, doador da vida. Levanta-se como doador da vida. Pesca milagrosa de peixes, salvador.

Deixe-me usar João 14.6 então, não apenas para os sete eu sou, mas João 14:6, eu sou o caminho. Ninguém vem ao Pai, exceto eu. Jesus é o salvador.

Água em vinho parece mostrar isso. Resgatar os discípulos no mar parece mostrar isso. Uma pesca milagrosa é projetada para fazê-los, para mostrá-los, para encorajá-los a serem pescadores de homens.

Três vezes salvador. Eu sou a verdade. Só um dos sinais me parece ensinar que Jesus é o revelador.

Todo o resto mostra que ele é um doador de vida. Esse é o principal destaque do quarto evangelho no que diz respeito à cristologia. Oh, ele é o revelador de Deus.

Ninguém jamais revelou Deus como ele fez. Meu Deus. Mas a parte principal dessa revelação é que ele é aquele que dá a vida eterna.

Ah sim, ele é o salvador. E John tem motivos de expiação. Talvez não aqueles que você esperava.

Aprendi a não esperar. Oh, estou tão surpreso de encontrar isso na Bíblia. Não estou.

Não espero encontrar coisas na Bíblia. Eu encontro o que está na Bíblia. Eu tento encontrar o que está na Bíblia.

Sei que não faço isso perfeitamente, mas tento encontrar o que está lá. Ditados de tempo. Tenho cinco categorias diferentes.

O tempo da manifestação pública de Jesus. Eu mencionei isso antes. O tempo da proteção do pai ao filho.

Duas vezes, pelo menos. Tempos presentes e futuros. Já e ainda não.

Tempo da glorificação de Jesus especificamente. O tempo da proteção do pai, e no discurso de João, isso significa que ele está sendo levantado na cruz. Ele está sendo levantado e está retornando ao seu Pai.

A cruz está incluída em sua glorificação. O tempo da perseguição dos discípulos. Muito importante, no Livro da Glória, isso é trazido à cena.

Os ditos de Jesus sobre o tempo. Eu gostaria de pelo menos começar por aí. Vimos no capítulo 2 que eles ficaram sem vinho em um casamento.

Jesus toma o lugar do noivo e fornece vinho. Oh meu Deus, os grandes jarros cheios dele transformam água em vinho? Ele faz o trabalho daquele que foi o agente do pai na criação.

Esse é o trabalho de recreação aqui, se você preferir. Minha hora ainda não chegou, mãe.

Eu considero que é o momento da minha entrada triunfal. Minha grande e pública revelação na qual ele entra em Jerusalém como um rei em um jumento, e as crianças gritam Hosana, e os líderes dizem para ele parar com isso. Jesus diz que se eles não fizerem isso, as pedras clamarão.

Ele não está mais escondendo isso. Ele não está dizendo agora para olhar, ir e dizer a alguém que ele curou. Vá fazer o sacrifício apropriado do padre, e não espalhe por aí.

Metade das vezes, eles espalham de qualquer jeito. Mas ele não está tentando fazer o público se destacar. Ele transforma água em vinho.

Não parece chamar muita atenção para si mesmo. Ele não quer. Capítulo 7, nós nunca lemos de fato.

Seus próprios irmãos não acreditavam nele.

Não é de se espantar que ele apareça a James após sua ressurreição. Ah, mas isso foi lindo. Aposto que James teve lágrimas de arrependimento ou remorso.

Depois disto João 7:1 Jesus andou pela Galileia. Ele não andaria pela Judeia porque os judeus estavam procurando matá-lo. Sim, ele é Deus, e ele é soberano. Ele dá vida eterna a quem ele quer.

Capítulo 5 À sua voz, os mortos serão ressuscitados. Capítulo 5:28, 29 Ele é Deus. O Pai e eu somos um.

João 10:30 em nossa habilidade de manter as ovelhas salvas repetidamente, ele é Deus. Meu pai tem trabalhado até agora, e eu estou trabalhando. João 5 coloca sua cura do homem coxo em pé de igualdade com a obra providencial de Deus todos os dias.

Mantendo o universo funcionando. Mas ele também é responsável. Podemos juntar essas coisas perfeitamente? Não, não mais do que podemos encaixar perfeitamente a soberania divina e a responsabilidade humana em qualquer caso. Mas ambas são verdadeiras.

Então, é melhor tê-los, é melhor reconhecer os dois, e juntá-los da melhor forma que pudermos. A Festa das Cabanas ou Tabernáculos estava próxima. Seus irmãos disseram a ele para sair daqui e ir para a Judeia para que seus discípulos também pudessem ver o trabalho que ele estava fazendo.

Não estou lendo direito porque é sarcástico, pois ninguém trabalha em segredo se busca ser conhecido publicamente. Se você faz essas coisas, mostre-se ao mundo.

Foi com sarcasmo gotejante. Comentário explicativo de John, comentário editorial, pois nem mesmo seus irmãos acreditavam nele. Vá e exiba suas viagens mágicas, truques de mágica, mágico, você quer ser uma figura pública, um grande homem, vá e faça isso.

Ah, isso deve ter sido difícil de aceitar. Sua própria família nem acreditava nele. Oh, Mary acreditava.

Não sei quando José morreu, mas não. Ele certamente não estava por perto quando Jesus morreu. Jesus não precisaria entregá-lo a João, o apóstolo João, filho de Zebedeu. Ah, Jesus disse que minha hora ainda não chegou.

Há o tempo dizendo. Oh, aí vem uma piada. Mas seu tempo está sempre aqui.

Ele até ama seus irmãos ao apontar seus pecados. Meu palpite é que, na época, eles teriam uma interpretação diferente dessa ação. O mundo não pode odiar vocês, mas odeia a mim porque eu testifico que suas obras são más.

Em outras palavras, irmãos, vocês pertencem ao mundo. Vocês sobem para a festa. Eu não vou para esta festa, pois meu tempo ainda não chegou completamente.

Depois de dizer isso, ele permaneceu na Galileia. Acho que estou feliz que a ESV não tenha colocado a palavra lá agora, mas esse é o significado obviamente do contexto. Não vou subir para esta festa agora porque depois que seus irmãos subiram para a festa, ele também subiu, não publicamente, mas em particular.

É daí que tiro essa interpretação, e é uma interpretação. Nem dois nem sete de João dizem isso, mas meu entendimento é que esses ditos de duas vezes dois, quatro, sete, seis e oito falam de Jesus seguindo o cronograma do Pai e não querendo fazer um alarde público para usar o que eventualmente aconteceu. Ele não queria que a entrada triunfal acontecesse muito cedo porque ele não queria ser crucificado muito cedo.

Ele teve três anos e meio de ministério público pregando, ensinando, curando os doentes e expulsando demônios, embora João não registre isso. Os judeus estavam procurando por ele na festa. Oh, pode apostar que estavam. Eles estão tentando acusá-lo de alguma coisa. Onde ele está? Muita murmuração sobre ele entre as pessoas, e adivinhe quais foram suas respostas.

Alguns disseram que ele é um bom homem com uma resposta positiva. Outros disseram que não, que ele está levando as pessoas ao erro com respostas negativas. Quanto encontramos isso? Meu Deus, repetidamente desde o prólogo, capítulos um, dez, até treze.

No entanto, por medo dos judeus, ninguém falou abertamente sobre ele. Os pais do pai do cego ficaram intimidados. Os judeus tinham poder sobre o povo novamente. Eu diria que essa é uma das razões pelas quais Jesus curou no sábado.

Essa é uma das razões pelas quais temos Mateus 23: ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas. Jesus teve que quebrar o domínio deles sobre o povo que era como ovelhas sem pastor. Mais ou menos no meio da festa, Jesus subiu e começou a ensinar.

Os judeus se maravilharam, dizendo como esse homem aprendeu quando nunca havia estudado. Ele não era discípulo de ninguém. Ele tem discípulos.

Ele não tem rabino. Ah, ele tem um rabino. Ele diz que meu pai é meu rabino.

O ensino não é meu, mas daquele que me enviou — o pai é meu mestre. E eu amo isso é um maravilhoso verso aberto que é tão válido hoje quanto era nos dias de Jesus.

Se a vontade de alguém é fazer a vontade de Deus, ele saberá se o ensinamento é de Deus ou se estou falando por minha própria autoridade. Devemos usar esse versículo com as pessoas hoje. Ah, eu não sei.

Peça para alguém ler, explique a ele e diga se você tivesse uma mente aberta ao ler o evangelho de João, eu oraria e observaria Deus trabalhar em sua vida. Moisés não lhe deu a lei? No entanto, nenhum de vocês guarda a lei. Woo.

Ele está falando sério agora. Por que vocês procuram me matar? A multidão disse que ele tinha um demônio. Quem está procurando matar vocês? E Jesus continua e os derrota em seu próprio jogo.

Eu fiz uma obra, e todos vocês se maravilharam com ela. Moisés deu a vocês a circuncisão, não que seja de Moisés, mas dos pais, e vocês circuncidam um homem no sábado. Vocês cortam um pouco de carne no sábado.

Se no sábado, um homem recebe circuncisão, uma pequena cirurgia, se preferir, uma pequena manipulação física. Se é o oitavo dia de vida de um bebê, ele é circuncidado no sábado. Eles estão trabalhando no sábado.

Ah, não. Se no sábado um homem recebe a circuncisão para que a lei de Moisés não seja quebrada, vocês estão com raiva de mim porque no sábado eu fiz todo o corpo de um homem ficar bom, não apenas como removi sua pele estrangeira? Não julguem pelas aparências, mas julguem com julgamento correto. Em outras palavras, obedeçam à lei com o espírito da lei e não apenas a letra.

Pelo amor de Deus, eu não sou. Não imponha a letra da lei para recusar seu Messias. E as pessoas novamente ficam perplexas. Eu sou do Pai, ele diz.

Eu o conheço, pois venho dele e ele me enviou. Procuravam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos. Sabes por quê? Porque sua hora ainda não havia chegado.

7:30, junto com 8:20, mostra a proteção do Pai ao Filho. Oh, o Filho evita a Judeia 7:1 de João porque eles vão querer pegá-lo, e ele não vai tentar o Pai. Oh, mas quando é a vontade do Pai, ele está lá, e ele está confiando, e ninguém coloca a mão nele porque seu tempo designado para morrer se levanta e retorna, o que 13.1 realmente define para nós nesses termos ainda não chegou.

Muitas pessoas acreditaram nele por causa de suas próprias mensagens que os deixaram perplexos. Os líderes se opuseram a ele porque seus próprios amigos disseram sim, mas isso não faz sentido, e isso não condiz com o que sabemos sobre o Messias. Eles disseram quando o Cristo aparecer, ele fará mais sinais do que este homem fez? Não, ele não fará. Foi quando os fariseus enviaram pessoas para prendê-lo, e eles voltaram de mãos vazias porque nunca um homem falou do jeito que este homem falou.

Nós retomaremos isso em nossa próxima palestra, vendo outra ocasião em que eles queriam apedrejá-lo, mas não tiveram sucesso. Eles nem mesmo fizeram isso porque Deus os conteve. Sua hora ainda não havia chegado.

Este é Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Joanina. Esta é a sessão 8, Sinais de Jesus, Parte 2, Provérbios de Jesus sobre o Tempo, Parte 1.